



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

| | | | |
|------------------|-------------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Nome: | Governo do Estado de São Paulo / SP | CNPJ: | 46.379.400/0001-50 |
| Endereço: | Avenida Rangel Pestana nº 300 | Complemento: | |
| Bairro: | Centro | CEP: | 01091-111 |
| Telefone: | (011) 3243-3484 | Fax: | |
| | | E-mail: | gsmatos@fazenda.sp.gov.br |

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

| | | | |
|----------------|--------------------------|-------------------------------|----------------|
| Nome: | Renato Villela | CPF: | 603.258.877-72 |
| Cargo: | Secretário | Complemento do Cargo: | da Fazenda |
| E-mail: | gabsec@fazenda.sp.gov.br | Data Início de Gestão: | 01/01/2015 |

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

| | | | |
|------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| Nome: | São Paulo Previdência - SPPREV | CNPJ: | 09.041.213/0001-36 |
| Endereço: | Rua Bela Cintra, nº 657 | Complemento: | |
| Bairro: | Consolação | CEP: | 14150-03 |
| Telefone: | (011) 3214-9045 | Fax: | |
| | | E-mail: | arobles@sp.gov.br |

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

| | | | | | |
|------------------|------------------------|------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Nome: | José Roberto de Moraes | CPF: | 519.074.888-04 | Data Início de Gestão: | 24/03/2012 |
| Cargo: | Presidente | Complemento do Cargo: | | | |
| Telefone: | (011) 3214-9001 | Fax: | | E-mail: | jrmoraes@sp.gov.br |

5. GESTOR DE RECURSOS

| | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------|
| Nome: | Andre Moura Robles | CPF: | 290.842.738-93 | Data Início de Gestão: | 11/07/2012 |
| Cargo: | Gerente | Complemento do Cargo: | Finanças e Contabilidade | | |
| Telefone: | (011) 3214-9045 | Fax: | (011) 3214-9186 | E-mail: | arobles@sp.gov.br |
| Entidade Certificadora: | Anbima | | | Validade Certificação: | 11/10/2015 |

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

| | | | |
|-----------------------|------------------------|----------------|-------------------|
| Nome: | Andre Moura Robles | CPF: | 290.842.738-93 |
| Telefone: | (011) 3214-9045 | Fax: | (011) 3214-9186 |
| Data de envio: | 29/12/2014 | E-mail: | arobles@sp.gov.br |
| | [(Retificação)] | | |

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2015

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Andre Moura Robles

CPF: 290.842.738-93

Data da Elaboração: 02/12/2014 Data da ata de aprovação: 05/12/2014

Órgão superior competente: Conselho de Administração

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico () Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

| Alocação dos Recursos/Diversificação | Alocação dos recursos | |
|--|-----------------------|--------------------------|
| | Limite da Resolução % | Estratégia de Alocação % |
| Renda Fixa - Art. 7º | | |
| Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a" | 100,00 | 0,00 |
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 100,00 | 100,00 |
| Operações Compromissadas - Art. 7º, II | 15,00 | 0,00 |
| FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a | 80,00 | 0,00 |
| FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a | 30,00 | 0,00 |
| Poupança - Art. 7º, V, a | 20,00 | 0,00 |
| FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI | 15,00 | 0,00 |
| FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a | 5,00 | 0,00 |
| FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b | 5,00 | 0,00 |
| Renda Variável - Art. 8º | | |
| FI Ações referenciados - Art. 8º, I | 30,00 | 0,00 |
| FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II | 20,00 | 0,00 |
| FI em Ações - Art. 8º, III | 15,00 | 0,00 |
| FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV | 5,00 | 0,00 |
| FI em Participações - fechado - Art. 8º, V | 5,00 | 0,00 |
| FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI | 5,00 | 0,00 |
| Total | | 100,00 |

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

A Ata da 186ª reunião do Copom ocorrida nos dias 28 e 29 de outubro de 2014 considerou que, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrência de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais, permaneceram elevados os riscos para a estabilidade financeira global. Destacou a existência de avanços nas economias maduras, com recuperação da atividade em alguns países e intensificação do ritmo de crescimento em outros, apesar de nessas economias, de modo geral, permanecer limitado o espaço para utilização de política monetária e prevalecer cenário de restrição fiscal neste e nos próximos anos. Além disso, em importantes economias emergentes, o ritmo de atividade não tem correspondido às expectativas. O Comitê destacou ainda que as evidências de focos de tensão e de volatilidade nos mercados de moedas, bem como as perspectivas de moderação na dinâmica dos preços de commodities nos mercados internacionais. No mercado doméstico o fato de a inflação atualmente se encontrar em patamares elevados refletiu, em parte, a ocorrência de dois importantes processos de ajustes de preços relativos a economia, realinhamento dos preços domésticos em relação aos preços internacionais e realinhamento dos preços administrados em relação aos livres. Diante deste quadro, o Comitê considerou oportuno ajustar de imediato, as condições monetárias, de modo a garantir, a um custo menor, a prevalência de um cenário mais benigno para a inflação em 2015 e 2016. O Copom, então, decidiu elevar a taxa Selic para 11,25% a.a., sem viés. O Comitê de Política Monetária, considerando os dados disponíveis e levando em conta um cenário de referência onde a taxa de câmbio permanece em R\$ 2,50/US\$ e a taxa Selic em 11,00% ao ano (a.a), apontou a perspectiva de que a inflação em 2015 fique acima da meta de 4,5% fixada pelo Conselho Monetário Nacional.

Objetivos da gestão

Tendo em vista o cenário internacional e a projeção para economia brasileira em 2015 esta gestão optou, assim como no ano anterior, por princípios conservadores de investimento, com foco em títulos de emissão do Governo privilegiando a segurança dos investimentos. Convém ressaltar que os títulos do Tesouro Nacional oferecem garantias e liquidez em linha com a estratégia a ser adotada pelo RPPS, além de possuírem baixa volatilidade. Os custos de gestão não devem ultrapassar 1,00% ao ano.

Em outubro de 2014 o Copom, preocupado com a pressão inflacionária, decidiu elevar a taxa Selic para 11,25% a.a, sem viés.

Conclui-se dessa forma, que embora a taxa de juros para 2015 apresente uma perspectiva de estabilidade, em razão da alta projeção da inflação, acima da meta, a tarefa de atingimento do parâmetro de rentabilidade de 6,00% ao ano dificilmente será atingida.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

O Ativo a ser adquirido deve ter meta de rentabilidade compatível com a do RPPS, além de oferecer baixo risco, caso deixe de cumprir tal requisito deverá ser substituído por outro semelhante.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Deverão ser contratadas instituições financeiras que não tenham conflito de interesses, ou seja, com segregação bem definida entre gestão de investimentos e tesouraria. Ademais deverão oferecer produtos compatíveis com as metas de rentabilidade fixados na política de investimentos, com os menores custos, em especial, quanto à taxa de administração.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

A carteira de renda fixa deve ser avaliada mensalmente através de reuniões com os gestores dos recursos. Para fins comparativos imprescindível um contínuo acompanhamento das outras opções disponíveis no mercado de capitais.

Observações

O RPPS do Estado de São Paulo prevê planos de benefícios definidos, sendo assim, os benefícios futuros não serão projetados em razão da meta atuarial, mas sim da evolução da legislação do ente federativo em comento. Salientamos também, que o Estado de São Paulo vale-se do regime de repartição e não do regime de capitalização.

A grande diferença entre esses dois sistemas é que o de repartição traz como principal característica a solidariedade entre os beneficiários, ou seja, os servidores ativos contribuem para o pagamento dos benefícios do grupo em inatividade e pensionistas. Quando os servidores da ativa chegarem à inatividade ou mesmo gerarem uma pensão, novos servidores da ativa estarão contribuindo e arcando com o pagamento destes benefícios e assim por diante. O regime de capitalização por sua vez tem como característica principal a individualidade. Cada segurado contribui para o seu próprio benefício futuro.

Ressaltamos que, normalmente, as disponibilidades financeiras do RPPS do Estado de São Paulo dizem respeito a valores que serão transferidos para contas judiciais, para pagamento do Imposto de Renda e até mesmo para pagamentos de benefícios não efetuados por problemas bancários, por exemplo, número de conta corrente inválido.

Sendo assim, os recursos auferidos com a carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência do Estado de São Paulo não têm como destinação garantir a manutenção do regime, mas sim, assegurar o valor real dessas disponibilidades.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

| | | | |
|--|---|-----------------------|--------------------|
| Representante Legal do Ente: | 603.258.877-72 - Renato Villela | Data: __/__/__ | Assinatura: |
| Representante Legal da Unidade Gestora: | 519.074.888-04 - José Roberto de Moraes | Data: __/__/__ | Assinatura: |
| Gestor de Recurso RPPS: | 290.842.738-93 - Andre Moura Robles | Data: __/__/__ | Assinatura: |
| Responsável: | 290.842.738-93 - Andre Moura Robles | Data: __/__/__ | Assinatura: |